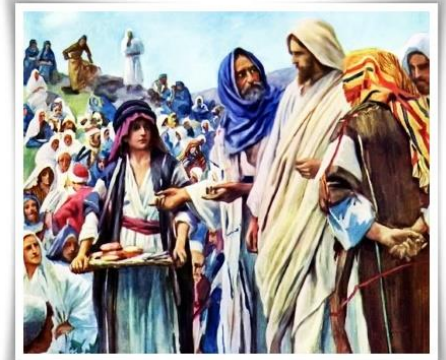




14110 (5323). Liturgia de 4ª feira - 05-12-2018 – (Is 25, 6-10a; Sl 22; Mt 15, 29-37) – Jesus foi para as margens do mar da Galileia, subiu a montanha, e sentou-se. Numerosas multidões aproximaram-se dele, levando consigo coxos, aleijados, cegos, mudos, e muitos outros doentes. Então os colocaram aos pés de Jesus. E ele os curou. O povo ficou admirado, quando viu os mudos falando, os aleijados sendo curados, os coxos andando e os cegos enxergando. E glorificaram o Deus de Israel. Jesus chamou seus discípulos e disse: “Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que está comigo, e nada tem para comer. Não quero mandá-los embora com fome, para que não desmaiem pelo caminho”. Os discípulos disseram: “Onde vamos buscar, neste deserto, tantos pães para saciar tão grande multidão?” Jesus perguntou: “Quantos pães tendes?” Eles responderam: “Sete, e alguns peixinhos”. E Jesus mandou que a multidão se sentasse pelo chão. Depois pegou os sete pães e os peixes, deu graças, partiu-os, e os dava aos discípulos, e os discípulos, às multidões. Todos comeram, ficaram satisfeitos; e encheram sete cestos com os pedaços que sobraram.



Recadinho: Todos comeram e ficaram satisfeitos! Você se alimenta da Eucaristia? - Ela o deixa satisfeito? De quê? Das coisas de Deus? Ou tão somente das coisas do mundo? - Tem consciência da importância da Eucaristia em sua vida? - Prepara-se bem para a Eucaristia? - A Missa dominical é essencial. Tem consciência disso?

14111 (12201). A diversidade de religiões não pode ser uma ameaça! - “Construamos uma unidade que considere adversidade não como ameaça, mas como potencial fonte de enriquecimento e crescimento! Uma abertura do coração é necessária para promover a cultura do encontro. Essa abertura do coração é uma porta! Não é um mero intercâmbio de ideias, mas um diálogo de vida! “Requer boa vontade e acolhimento, mas não deve ser confundida com a indiferença ou a hesitação em expressar nossas convicções mais profundas. Comprometer-se frutuosamente com o outro significa partilhar as nossas diferentes identidades religiosas e culturais, mas sempre com humildade, honestidade e respeito! É semelhante também a uma escada que alcança o Absoluto!” (Papa Francisco, em sua peregrinação a Myanmar, de 26/11 a 02/12/2017)

14112 (6802). A plena comunhão não significa submissão de um ao outro. - “É de suma importância conservar e sustentar o riquíssimo patrimônio das Igrejas do Oriente e o restabelecimento da plena comunhão não significa submissão de um ao outro, nem absorção, mas sim de aceitação de todos os dons que Deus deu a cada um, para manifestar a todo mundo o grande mistério da salvação. Assim, a Igreja não pretende impor nenhuma exigência. As vozes dos pobres, das vítimas dos conflitos e dos jovens se elevam para pedir esta comunhão”. (Papa Francisco, na celebração ecumênica na Divina Liturgia, em 30/novembro/2014, em Istambul, na Turquia)

14113 (9253). Família: uma comunidade de vida. - “A família é o lugar onde se aprende a amar; é o centro natural da vida humana. Ela é composta de rostos e de pessoas que amam, dialogam, se sacrificam e defendem a vida, sobretudo a mais frágil e fraca... a família é o motor do mundo e da história”. (Papa Francisco, 25/outubro/2013, falando a 150 participantes da XXI Assembleia Plenária do Pontifício Conselho para a Família)

14114 (12202). Que nosso coração bata com mais força! - “Quanto necessita o nosso mundo que nosso coração bata com força, para contrastar o vírus da corrupção política, as ideologias religiosas destrutivas, a tentação de fechar os olhos às necessidades dos pobres, dos refugiados, das minorias perseguidas e dos mais vulneráveis!” (Papa Francisco, em sua peregrinação a Myanmar, de 26/11 a 02/12/2017)

- “**Aparecida das Águas**” nos convida: **Sejamos discípulos missionários do Redentor!** APOIO:

- E-mail: contato@aparecidadasaguas.com

O Vivências de hoje foi composto a partir de publicações de 2013 a 2017, para o Evangelho do dia.